



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Centro de Estudos Gerais**  
**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**  
**Departamento de Ciência Política**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**

**Área de Concentração:** disciplina obrigatória para o Curso de Doutorado

**Título da Disciplina:** Seminário de Orientação de Tese II

**Professores:** *Luiz Pedone*

**Participação de** *Jorge Calvario dos Santos*

**Período:** 2011.2

**Número de créditos:** 04 (quatro).

**Horário:** 3ª feira das 13:30 às 16: 30.

### **Programa**

1)- **Ementa** - apresentação de projetos de tese em andamento. Subsídios gerais sobre elaboração de projetos de pesquisa. Troca de idéias entre professores orientadores e alunos sobre os projetos de pesquisa.

2)- **Programa. Principais temas a serem abordados (*explicitação da ementa*).** A Temática geral: “Teoria e Prática da Ciência Política”. Bases teóricas e metodológicas no campo da Ciência Política. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos do Curso de Doutorado. *Experiências das turmas de doutorado anteriores.*

3)- **Objetivos e meios** – A disciplina tem como meta principal oferecer subsídios e suporte à elaboração dos projetos de pesquisas. Será oferecida, basicamente, através de seminários com a participação, sempre que possível, dos professores-orientadores e seus respectivos doutorandos (as). O professor da cadeira não interferirá, em hipótese alguma, na preparação

dos projetos que serão apresentados e defendidos sob a supervisão exclusiva de seus orientadores. O Seminário se propõe como uma ferramenta para auxiliar o desenvolvimento dos projetos, estimulando o debate e a troca de experiências entre alunos que buscam objetivos comuns. *No 2º semestre de 2011, haverá troca de experiências entre alunos das turmas anteriores e a turma de 2011.*

#### **4)- Organização:**

Prevê-se a seguinte sistemática, considerando-se 15 as sessões previstas.

1)- A primeira será de introdução e apresentação do programa pelo professor Jorge Calvario dos Santos (16 de agosto)

2)- Nas quatro (4) sessões seguintes (23 e 30 de agosto e 6 e 13 de setembro) um grupo alunos das turmas de 2009 e de 2010 fará um relato de suas experiências no desenvolvimento de seus Projetos de Tese e, quando for o caso, de sua Qualificação e até de sua elaboração/defesa final da tese. O formato deve ser de uma apresentação de 20 minutos seguida de perguntas e respostas de 30-40 minutos para cada doutorando(a).

3) - A partir do dia 20 de setembro até o final do semestre, cada doutorando(a) preferencialmente acompanhado de seu orientador, terá a oportunidade de apresentar seu projeto de tese, em três (3) fases distintas caracterizadas pelas diferentes partes do projeto. Na entrega do projeto final, em dezembro, espera-se um projeto que possa com algumas modificações e acréscimos ser apresentado formalmente. Este é o objetivo.

4) - Na primeira apresentação, o aluno levará à consideração de seus colegas e professores presentes o estágio atual de elaboração do seu trabalho, com detalhamento do Projeto de Pesquisa de Doutorado contendo os pontos mínimos exigidos e uma avaliação preliminar sobre sua viabilidade de execução.

#### **FASE I, Introdução – TEMA - Questão de pesquisa - Justificativa.**

Estão reservadas três ( 3 ) aulas (20-27 de setembro e 4 de outubro).

5) Na segunda apresentação, nas três aulas seguintes (11 – 18 – 25 de outubro), os doutorandos apresentarão a

**FASE II - Revisão da Literatura, Objetivos Específicos e apresentação do modelo (com hipóteses e variáveis a serem estudadas).**

6) Na terceira e última apresentação, (dias 8 - 22 - 29 de novembro ), os doutorandos farão uma apresentação cumulativa das duas FASES ANTERIORES (I e II) e mais a

**FASE III = Procedimentos – Metodologia – Planejamento de capítulos e Cronograma.**

6.1 - Na apresentação prevista para Novembro, à luz das contribuições colhidas por ocasião das FASES I e II, assim como do próprio desenvolvimento de seu trabalho, cada doutorando fará a reapresentação do projeto - em sua totalidade agora -- em versão mais avançada com outros instrumentos já desenvolvidos (questionários, planos de pesquisa, Bibliografia já consultada / por consultar , lista de entrevistas a realizar, etc).

7 - Uma semana antes de cada apresentação, cada doutorando(a) enviará ao professor responsável pelo Seminário, ao seu orientador e aos seus colegas, o texto por escrito de sua apresentação (Fase I , Fase II ou Fase I + II + III)

8 - As sessões de Novembro terão, preferencialmente, a presença dos orientadores (será também formulado um convite ao Coordenador do PPGCP, Professor Carlos Henrique), objetivando oferecer um balanço das atividades empreendidas nos Seminários de Orientação de Tese.

#### **5)- Critérios de Aferição**

A aferição dos alunos ficará a critério do orientador, ouvindo-se, se for o caso, o responsável pela disciplina.

#### **6)- CALENDÁRIO**

**16 Agosto**– Abertura do Seminário de Orientação de Tese – Teoria e Pesquisa II: Introdução – Teorias e Métodos em Ciência Política. ( Professor Jorge Calvario)

**23 Agosto – 30 de Agosto - 6 de Setembro - 13 de Setembro**

- Apresentação e Discussão com Doutorandos das Turmas de 2009 e 2010

**QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS DOUTORANDOS PELOS DIAS**

<b>23 de agosto</b>	William EE turma 09 Janete PP turma 10 OK Claudio Esteves EE 09 Nathalie Serrão EE 10
<b>30 de agosto</b>	Luiz Fernando PP turma 09 Susana PP 09 OK Ricardo Agum PP 09
<b>6 de setembro</b>	Wellington EE 10 OK Marli PP 09 Athayde EE 10 Camila do Valle TP 09
<b>13 de setembro</b>	Eduardo Heleno EE 10 Edson 10 Sergio Sant'Anna 09 Dr. Marcio Rocha EE turma 06

**20 DE SETEMBRO** Apresentações da FASE I do Projeto de Tese

-- *Introdução TEMA (com justificativa), e Definição e Caracterização clara da Questão (tema) a ser pesquisada:*

- 1) **ANTONIO HENRIQUE** e 2) **ANDRE SALDANHA**
- 3) **CLAUDIO ROGERIO**

**27 DE SETEMBRO** - Apresentações de:

- 4) **DULCINEA**
- 5) **EMERSON**
- 6) **FERNANDA**

**4 DE OUTUBRO** - Apresentações de

- 7) **RICARDO** e 8) **TAIS**
- 9) **THADEU**

**11 DE OUTUBRO** Apresentações da Fase II do Projeto de Tese:

*Revisão da Literatura e Objetivos específicos e apresentação do modelo ( com hipóteses e variáveis a serem estudadas )*

- 1) **ANTONIO HENRIQUE** e 2) **ANDRE SALDANHA**
- 3) **CLAUDIO ROGERIO**

**18 DE OUTUBRO** - Apresentações de:

- 4) **DULCINEA** 5) **EMERSON**
- 6) **FERNANDA**

**25 DE OUTUBRO** - Apresentações de

- 7) **RICARDO** e 8) **TAIS**
- 9) **THADEU**

**26 DE OUTUBRO-7 DE NOVEMBRO** -

*Tempo de trabalho de preparação para última FASE*

**Incluir apresentação da Fase III as modificações introduzidas na FASE I e na FASE II no Projeto de Tese em vista das discussões e sugestões dos colegas e professores.**

**8 de NOVEMBRO** - Apresentações da FASE III do Projeto de Tese:

*Procedimentos e metodologia, Planejamento dos capítulos, Cronograma das atividades (previsto) + Fase I e Fase II – com a presença dos orientadores*

- 1) **ANTONIO HENRIQUE** 2) **ANDRE SALDANHA**
- 3) **CLAUDIO ROGERIO**

**22 de NOVEMBRO**– Apresentações de:

- 4) **DULCINEA** 5) **EMERSON**
- 6) **FERNANDA**

**29 de NOVEMBRO** - Apresentações de

- 7) **RICARDO** e 8) **TAIS**
- 9) **THADEU**

**6 de DEZEMBRO** - **Encerramento do Seminário de Teoria e Pesquisa II**

Discussão Final sobre perspectivas, ferramentas, abordagens metodológicas utilizadas para examinar os projetos de pesquisa destacados pelo grupo

## **7) – BIBLIOGRAFIA**

A literatura está vinculada à tese de cada doutorando. Mas se sugere os seguintes livros que podem ajudar na redação dos textos:

**Azevedo, Israel Belo** - *O Prazer da Produção Científica* (São Paulo, Hagnos, 1995, 2001, capítulo 7, "Manual Sucinto de Redação de Textos Científicos", pp. 101/140).

**Bianchett, L. e Machado, Ana Maria** (organizadores) *Bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações* S. Paulo, Cortez e Ed. da UFSC, 2002.

- Booth, C, Colomb G. e Wiliams, J A** - *Arte da Pesquisa* S. Paulo, Martins Fontes, 2000.
- Brito, José Domingos** (org.) - *Por que escrevo?* S. Paulo, Escrituras, 1999.
- Eco, Humberto** - *Como se faz uma tese* S. Paulo, Perspectiva, 1983.
- Foucault, Michel** - *O que é um autor?* Rio de Janeiro, Passagens, 1992.
- Santos, Boaventura de Souza** - *Um discurso sobre a Ciência* Porto, Edições Afrontamento, 1999 , 11<sup>a</sup> edição.
- Wright Mills, C** - *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 (Apêndice).
- March, David E Gerry Stocker** (editors) - *Theories and Methods in Political Science*. N. York: St Martin's Press. 1995
- Alford, Robert E Roger Friedland** – *Powers of Theory; Capitalism, the State, and Democracy*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1985
- Chilcote, Ronald** – *Teorias de Política Comparativa*. Petrópolis:Vozes, várias edições.
- Dougherty, James E Robert Pfaltzgraff Jr** - *Contending Theories of International Relations: a comprehensive survey*. N. York: Harper Collins Publishers. 1990.
- Duverger, Maurice** - *Ciência Política – Teoria e Método*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1962
- Evans, P., Rueschemeyer, D., E Theda Skocpol** - *Bringing the State Back In*, Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1985.
- Finifter, Ada W.** (editora) - *Political Science – State of the Discipline II* (APSA – The 1993 Edition). Washington, DC: APSA. 1993
- Goodin, Robert E. E Hans-Dieter Klingemann** (editors) - *A New Handbook of Political Science*, Oxford University Press. 1996
- Katznelson, Ira E Helen V. Milner** (editores) - *Political Science – State of the Discipline* (APSA – The Centennial Edition). Washington, DC/N York | Londres: APSA/W.W. Norton. 2002
- NP3/UnB** - **Roteiro para Elaboração de Trabalhos de Pós-Graduação**
- UFRJ /Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano – IMA** - **Teses e Dissertações do IMA.**
- Normas e Orientações**
- Universidade do Estado do Amazonas / Escola Superior de Ciências Sociais** - **Manual de Normas para Elaboração de Monografias, Dissertações e Teses.**

**PASTAS nº 82, 172 e 172- A**

**A Natureza da Pesquisa Política. A Conduta da Pesquisa. Métodos de pesquisa. Introdução ao Delineamento da pesquisa e métodos experimentais**

VERA – Hipotesis, leyes y teorías: una guía de usuario”, *Guía para Estudiantes de Ciencia Política*, pp 15-60

KING, KEOHANE E VERBA – cap 1 “ The Science in Social Science”, in KKV *Designing Social Research*, pp. 3-33  
\_\_\_\_\_ - cap 2 “Descriptive Inference”, in KKV , 34-74

CAMPBELL E STANLEY – Delineamentos experimentais 3-60

## **Estudos de Casos. Comparação de Casos. Análises Estatísticas –**

### **O Método Comparativo**

HOPKIN, Jonathan, “The Comparative Method”, in Marsh e Stoker (2010), 285- 307.  
COLLIER, David – “The Comparative Method”, in FINIFTER, 105-119.  
EVERA – Qué son los Estudios de Caso? Como Deberian realizar-se?, 61-104

### **Pesquisa Qualitativa vs. Pesquisa Quantitativa**

DEVINE, Fiona – “Qualitative analysis”, in Marsh and Stoker (1995), 137-153

MILLER, W.L. - “Quantitative Methods”, in Marsh e Stoker (1995), 54-172

VROMEN, Ariadne – “Debating Methods: Rediscovering Qualitative Approaches”, in Marsh and Stoker (2010), 249-267

JOHN, Peter - “Quantitative Methods”, in Marsh e Stoker (2010), 267-284

BRADY, COLLIER e SEAWRIGHT – “Refocusing the Discussion of Methodology” in B & C *Rethinking Social Inquiry*, 3-20

MUNCK, Gerardo – “Tools for Qualitative Research”, in B & C *Rethinking Social Inquiry*, 103-122

CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase- experimentais 61-124

### **Estrutura e Agência**

HAY, Colin, “Structure and Agency”, in Marsh e Stoker (1995), 189-206.

## **Causalidades e Análises Small–N. Inferência causal. Delineamentos quase-experimentais**

CAMPBELL e STANLEY – Delineamentos quase- experimentais 61-124

KING, KEOHANE e VERBA - “Causality and Causal Inference”, in KKV, 75-112

COLLIER, BRADY e SEAWRIGHT – “Sources of Leverage in Causal Inference – toward an alternative view of methodology”, B & C, 229-266

MANHEIM – Cap 1 El proceso de investigacion

\_\_\_\_\_ - Cap 2 Construccion de la teoria: conceptos e hipotesis en ciência política

## **Delineamento de Pesquisa. Elaboração de Projetos de Pesquisa**

EVERA, Que és una tesis en ciencia política? 105-112

\_\_\_\_\_, Sugerencias utiles sobre la redaccion de tesis en ciencia política 113-130

\_\_\_\_\_, La propuesta de tesis, 131-135

KKV - The Importance of Research Design in B & Collier, 181-192

KKV - cap 4 Determining What to Observe, 113-149

ECO, Umberto – Como se faz uma tese? (cópia e-) 1

HANCKE, BOB - The Challenge of Research Design, in Marsh and Stoker (2010), 232-248

MANHEIM - Cap 4 Del abstracto a lo concreto: operacionalización y medición

\_\_\_\_\_ - Cap 5 Considerações sobre el diseño de investigacion

\_\_\_\_\_ - Cap 6 – Quien, que, donde, quando – el problema del muestreo

BRADY, Henry E. e David COLLIER – *Rethinking social inquiry: diverse tools, shared standards*. Lanham, MD, Rowan & Littlefield. 2004. **(B+C)**

DUVERGER, Maurice - *Ciência Política – Teoria e Método*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1962

ECO, Humberto - *Como se faz uma tese*. Trad Gilson Cesar Cardoso de Souza 20ed. S. Paulo, Perspectiva, 2005.

EVERA, Stephen van – *Guía para estudiantes de ciencia política: métodos y recursos*. Barcelona, GEDISA, 2002. (tradução espanhola de *Guide to Methods for students of Political Science*)

FIGUEIREDO, Eurico de Lima - Os Estudos Estratégicos, a Defesa Nacional e a Segurança Internacional (cópia e-)

FINIFTER, Ada W. (editora) - *Political Science – State of the Discipline II* (APSA – The 1993 Edition). Washington, DC: APSA. 1993

KING, Gary, Robert KEOHANE e Sidney VERBA – *Designing Social Inquiry. Scientific Inference in Research*. Pinceton Universtiy Press. 1994 **(KKV)**

MANHEIM, Jarold e Richard RICH – *Análisis Político Empírico*. (tradução espanhola, de *Empirical Political Analysis*, 1986)

MARCH, David e Gerry STOCKER (editores)- *Theories and Methods in Political Science*. N. York: St Martin´s Press. 3ª edição, 2010. **(M + S)**

MOREIRA, William de Sousa. *Epistemologia de Estudos Estratégicos*. (Copia e-)

WRIGHT MILLS, C - *A Imaginação Sociológica* Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1969 (Apêndice).